

CENTRO INTEGRADO DE ARTES E EXPRESSÃO

Ressignificando o cenário de incentivo artístico em Florianópolis

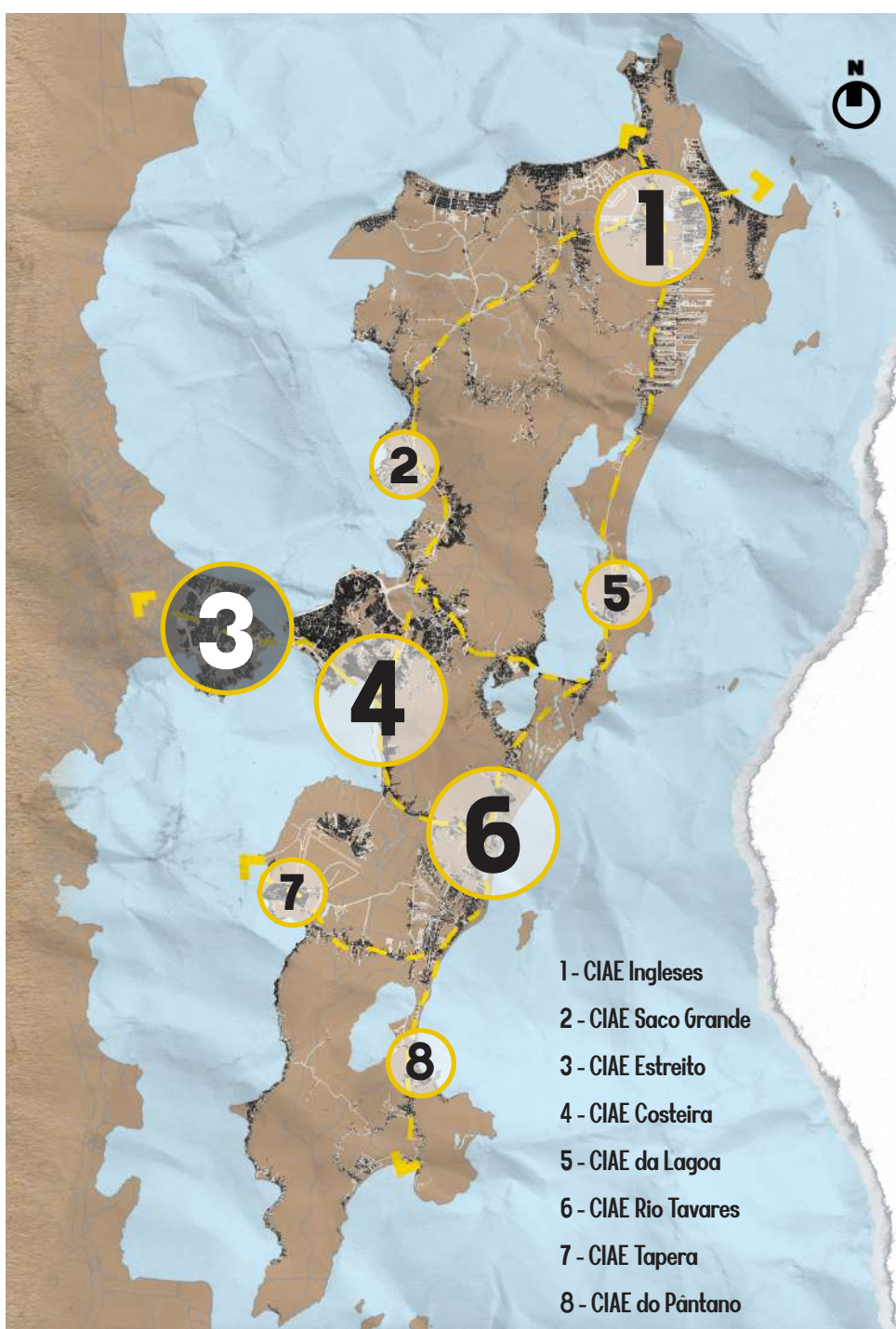
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso
Aluno: Leonardo Gomes Botton 17104403
Orientador: Prof. Dr. Fábio Ferreira Lins Mosaner

Semestre 2022.2

O trabalho trata-se de uma análise do meio urbano de Florianópolis e sua arquitetura - ou ausência dela - como objeto de fomentação cultural e de transformação social. Partindo da discussão acerca do que é cultura e a importância do pertencimento à cidade como questão social, apresenta-se a proposta de diretrizes e projeto arquitetônico visando a resignificação do cenário de incentivo artístico em Florianópolis. A escolha da área se deu por meio da observação das ofertas de espaços de ensino artístico de Florianópolis, assim como as condições demográficas e censitárias da capital. Este aliar permitiu a definição das áreas de proposta, assim como a aproximação da área continental para a iniciativa de projeto, que trouxe uma grande potencialidade para o trabalho: o conexão com a Biblioteca Municipal Prof. Barreiros Filho e o Bosque Pedro Medeiros. Recentemente reformada, a biblioteca é um espaço extremamente rico da comunidade, com um acervo generoso e um programa que vai além dos livros, com ateliês dedicados à oficinas de artesanato, dança e salas de aula para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A partir da visita ao bairro, encontrou um bosque agradável e bastante aproveitado pelas famílias da comunidade, mas ainda são grandes as oportunidades de enriquecimento deste espaço. Assim, cresce a vontade de abrir o parque ainda mais e conectá-lo



AS OFERTAS E O PROJETO CIAE

Iniciativas públicas e ofertas culturais existem em Florianópolis, mas carecem de espaços que concentrem essas atividades de maneira articulada e integrada com a cidade. A partir do levantamento das escolas particulares e centros de cultura, percebe-se sua concentração nas regiões centrais, seus custos elevados e sua desconexão com o contexto urbano, tornando a segregação inevitável. A partir do momento em que as informações levantadas são compiladas, percebe-se que a concentração de ofertas não se dá por acaso, coincidindo com as regiões mais desenvolvidas e de maior concentração de renda da ilha. Os vazios ocupacionais - somados às concentrações das ofertas, enfatizam a desconexão entre os bairros da capital, o que, somado à insuficiência do sistema de transporte coletivo, é apenas mais um dos fatores que fazem com que o aprendizado cultural seja tão seletivo em Florianópolis.

Assim, a proposta dos Centros Integrados de Artes e Expressão consiste na implantação de 8 núcleos de ensino cultural de forma que atenda socialmente a população de Florianópolis. Estas 8 regiões propostas foram definidas a partir da síntese dos levantamentos anteriores, e significam o ponto inicial do projeto. A área continental foi selecionada para o desenvolvimento do projeto modelo do programa CIAE e trata-se de um exemplo do trabalho esperado para cada uma das regiões, com o estudo aproximado da área e suas particularidades a fim de definir o ponto ideal de implantação do projeto.

AS DIRETRIZES

Para o desenvolvimento dos 8 centros foi definido um conjunto de diretrizes gerais que deve ser seguido para a determinação do terreno de implantação em cada região, assim como a conformação arquitetônica do projeto.

- o projeto não deve ser localizado em vias expressas e é imprescindível que seja facilmente acessado por meio de transporte público, com ponto de ônibus próprio;
- o projeto deve ter fachada ativa e relação direta com a vida urbana do entorno, composição permeável e convidativa para o pedestre. as atividades que acontecem na edificação devem transbordar para a cidade;
- a implantação deve contemplar praça pública e espaços para o desenvolvimento das atividades também fora da edificação;
- o terreno deve estar no raio de atuação de escolas ou equipamentos culturais a fim de permitir fácil integração e trocas;
- sempre que possível, integrar ao sistema de ciclovias da cidade



PAVIMENTO SUPERIOR
ESC. 1500

com o terreno de projeto, a fim de estruturar um complexo de lazer, artes e cultura no Estrito de Florianópolis.

OBJETIVOS

Desenvolver um conjunto de diretrizes de projeto e eixos estratégicos para sua implantação ao longo da capital. O trabalho deve ser resultado de uma análise do contexto urbano de Florianópolis, suas centralidades e determinantes específicas que justificam a proposta. Dentro os eixos determinados, um deles será selecionado para o desenvolvimento do projeto arquitetônico de um centro cultural voltado à música, cinema e dança, público e gratuito, que funcione como agente catalisador de produção artística e ferramenta de identificação para a população local.

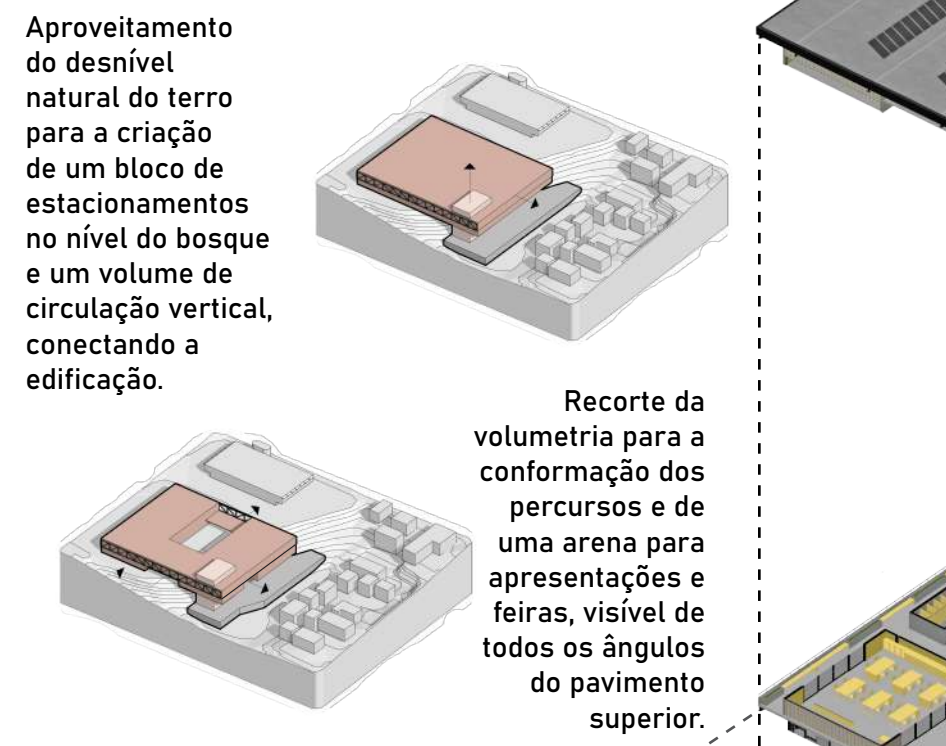
Para o projeto, se deve conceber um espaço de integração e acolhimento, que possibilite a pluralidade de ensinamentos e formações. Deve ser símbolo de um local de pertencimento e desenvolvimento pessoal em meio às regiões periféricas da cidade, a fim de proporcionar cultura e educação como forma de democratização social.

METODOLOGIA

Fundamentação teórica: estudo de conceitos referentes à cultura, cidade e pertencimento.
Aproximação: levantamento das condições urbanas de

A VOLUMETRIA

Ocupação inicial a partir dos alinhamentos da biblioteca. Priorizou-se a continuidade da volumetria horizontal na rua Afonso Pena, com afastamentos generosos tanto da via quanto da biblioteca para a conformação de uma praça articuladora do projeto.



Aproveitamento do desnível natural do terreno para a criação de um bloco de estacionamentos no nível do bosque e um volume de circulação vertical, conectando a edificação.

- Recuos para a proteção dos espaços e ampliação da perspectiva do interior do edifício para o bosque.
- Sanitário Feminino
 - Sanitário PCD
 - Sanitário Masculino
 - Biblioteca
 - Sala de reuniões
 - Coordenação
 - Controle de biblioteca
 - Sala de dança
 - Área técnica
 - Ateliê
 - Hall de exposições
 - Instrumentos
 - Sala multiuso
 - Mixagem
 - Estúdio
 - Cordas e sopro
 - Bateria
 - Piano

Florianópolis referentes ao acesso às artes e cultura, assim como suas questões censitárias e espaciais. Definição da área de atuação e demais áreas de proposta.

Compreensão: análise do bairro escolhido como área de intervenção e suas particularidades, a fim de determinar a implantação do projeto e seu funcionamento.

Diretrizes: estudo de inspirações arquitetônicas e programáticas para o funcionamento de espaços culturais transformadores. Definição dos principais fundamentos gerais para a implantação do projeto e suas derivadas.

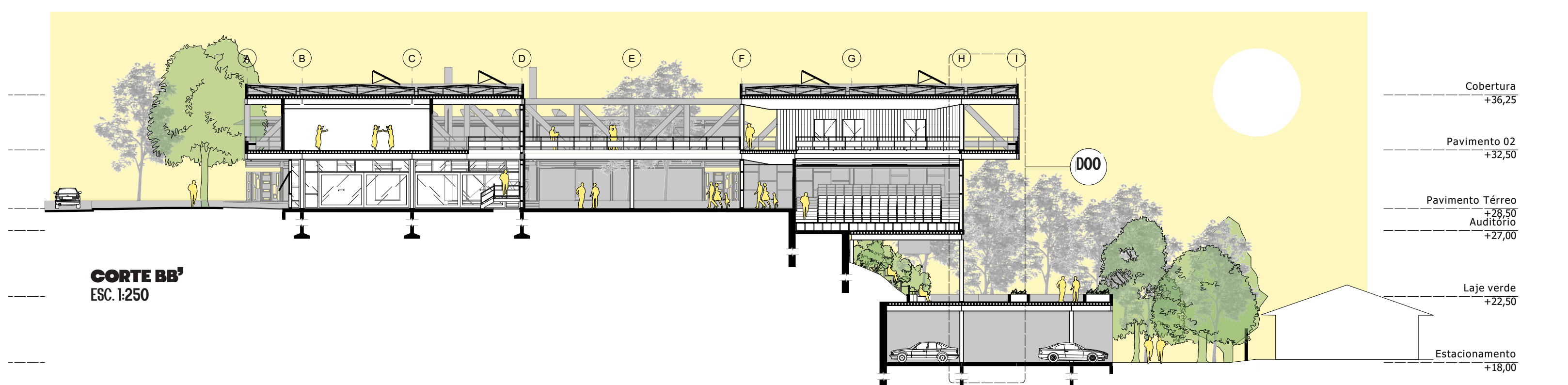
Projeto arquitetônico: elaboração do projeto arquitetônico modelo para a área de intervenção, que será fundamento para os demais locais de atuação.

O projeto do Centro Integrado de Artes e Expressão tem como objetivo organizar um espaço multicultural, onde as pluralidades sejam exaltadas em favor do aprendizado em comunidade.

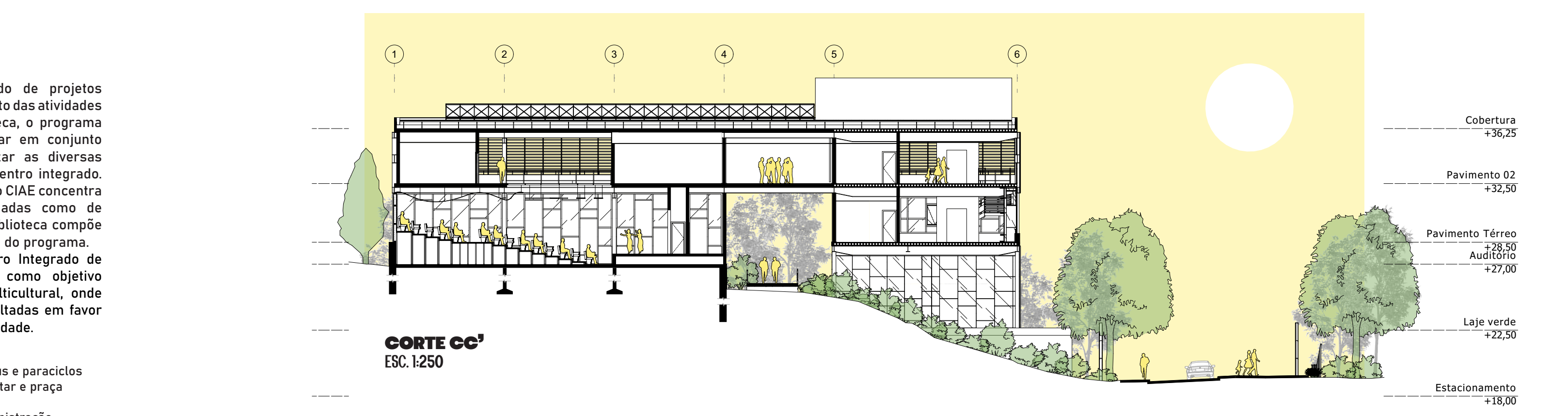
O PROGRAMA

A partir do estudo de projetos referência e do levantamento das atividades existentes hoje na biblioteca, o programa foi pensado para funcionar em conjunto com a mesma e organizar as diversas atividades oferecidas no centro integrado. De forma geral, a edificação CIAE concentra as atividades aqui chamadas de "expressão", enquanto a biblioteca compõe o núcleo de "concentração" do programa.

- Ponto de ônibus e paraciclos
- Espaços de estar e praça pública
- Bloco de administração
- Café CIAE
- Guarda e bicicletário
- Auditério
- Núcleo de circulação
- Estacionamento e áreas técnicas
- Quadra de basquete e prolongamento do percurso do bosque
- Novo acesso ao bosque
- Bloco de dança
- Bloco de ateliês e exposições
- Bloco de música
- Laje técnica



CORTE BB'
ESC. 1250

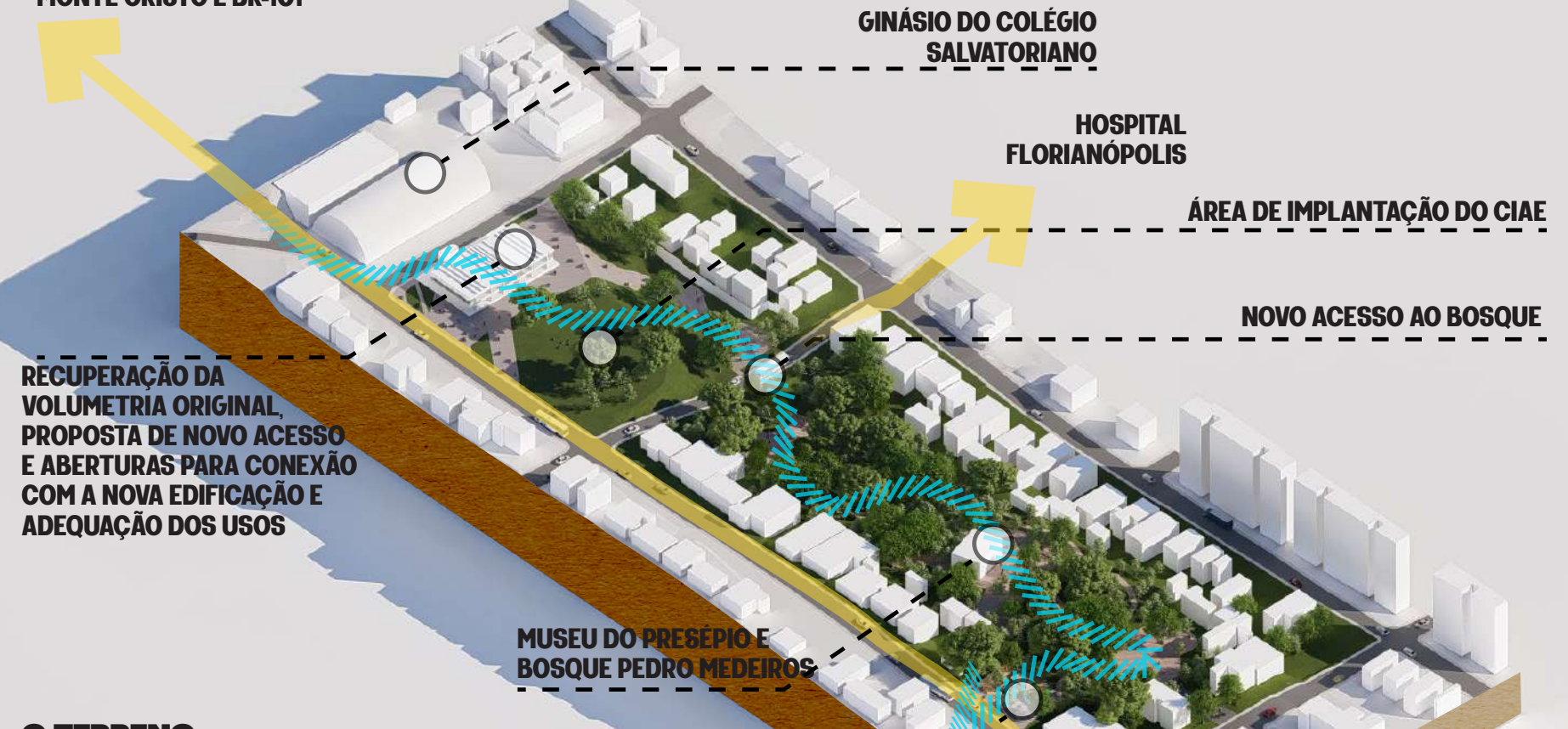
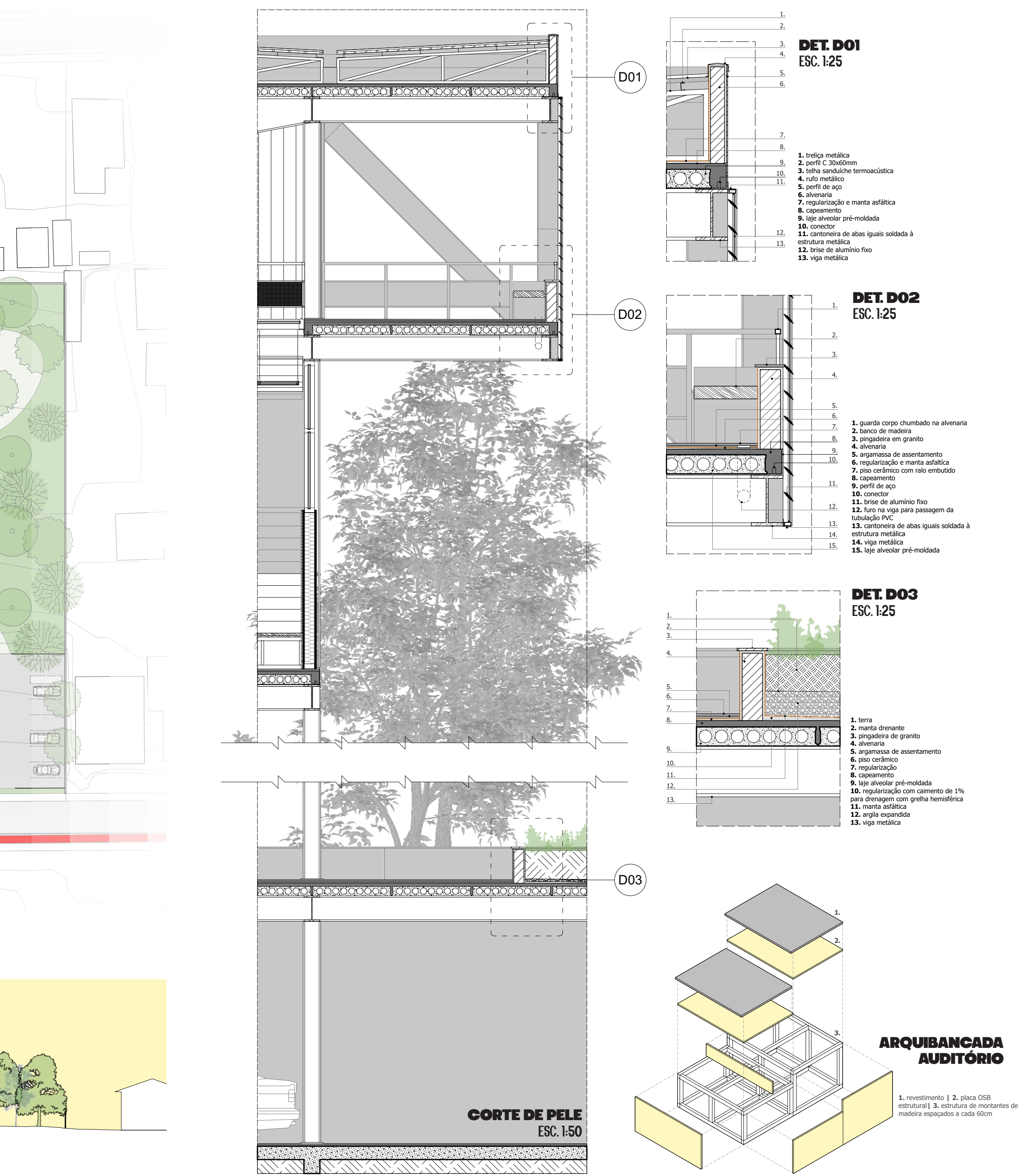
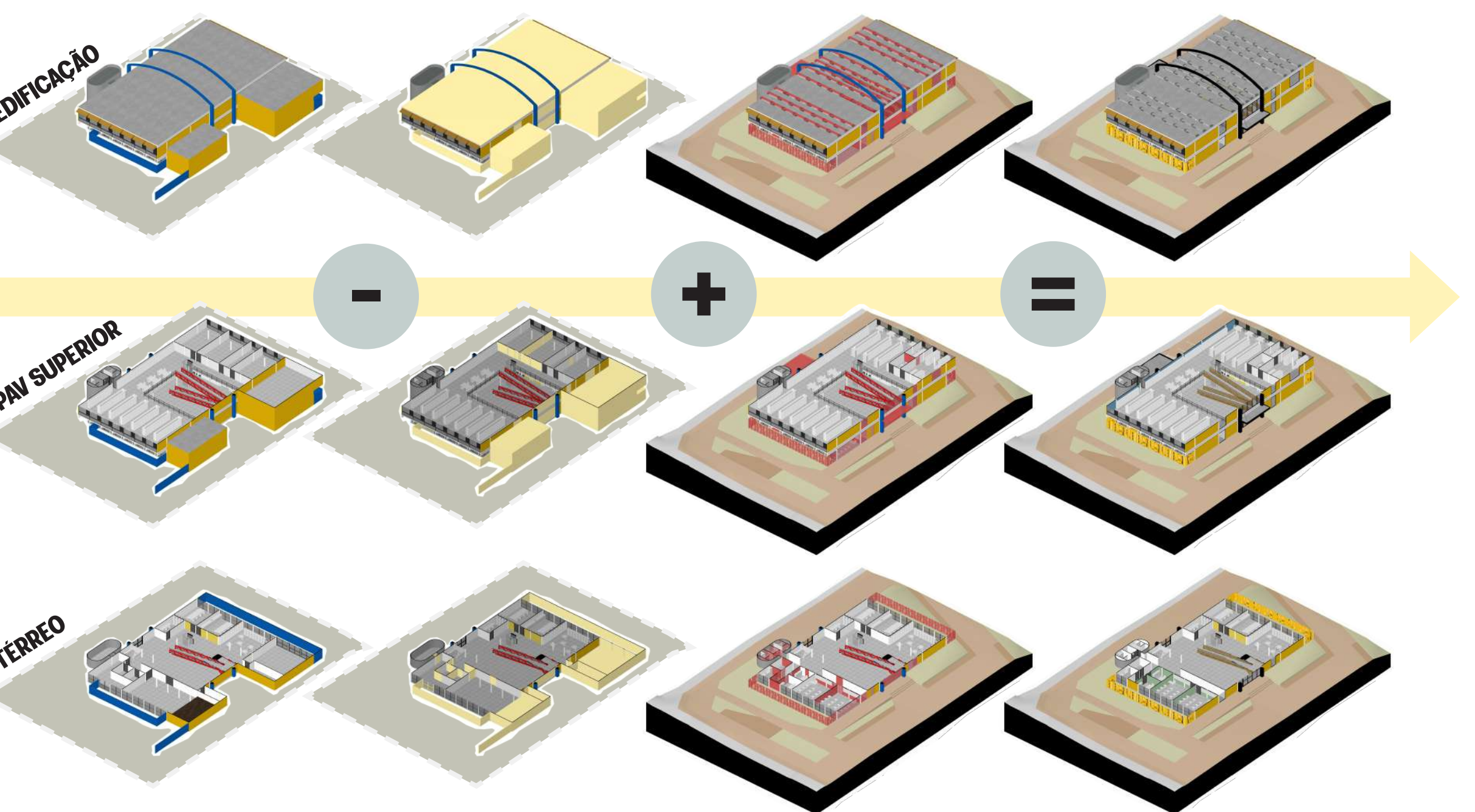


CORTE CC'
ESC. 1250

A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

O intuito do projeto é recuperar a biblioteca por trás de puxadinhos incoerentes, muros e uma cobertura que desconsidera a história de Lelé como arquiteto e projetista. A intenção não é uma reprodução exata das características originais, mas trazer de volta os pontos fundamentais da arquitetura da biblioteca de Lelé, adequando-a às condições atuais do terreno, da praça e de seus novos usos. A proposta objetiva dividir as atividades da edificação em dois momentos: um pavimento térreo para atividades além da biblioteca, como leitura e estudo, mais silencioso.

O projeto busca celebrar a técnica de Lelé, trazendo de volta à tona a volumetria da Biblioteca e propondo um novo desenho com os muros de argamassa armada desenvolvidos pelo arquiteto. A grande intenção é valorizar as relações da edificação com o entorno, abusando da vegetação para proporcionar ambientes acolhedores e confortáveis, de forma que este espaço seja gradativamente abraçado pela natureza e pelo lazer até a chegada ao Bosque Pedro Medeiros.



O TERRENO



CIAE ESTREITO



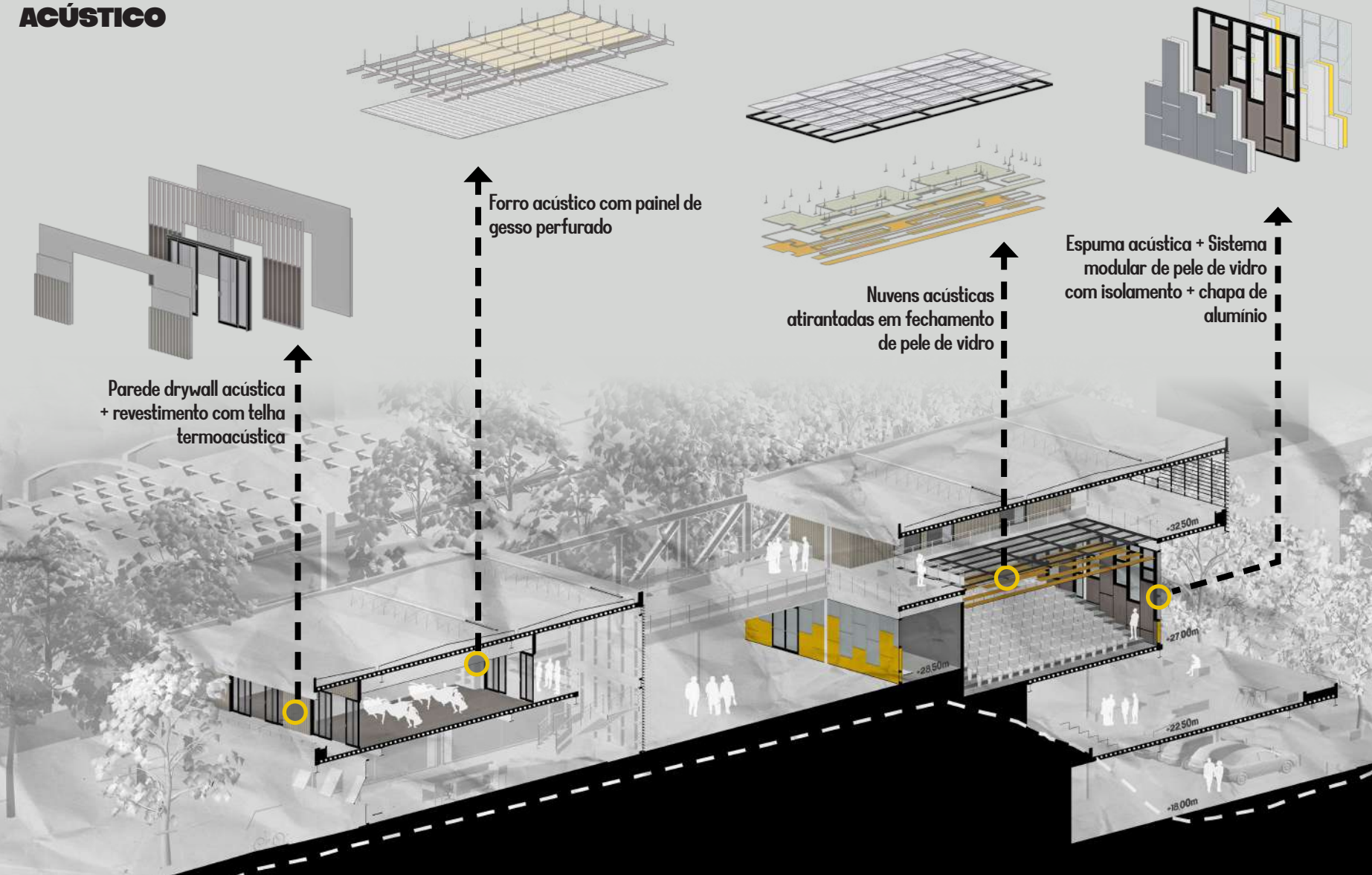
O ÁTRIO / A PRAÇA



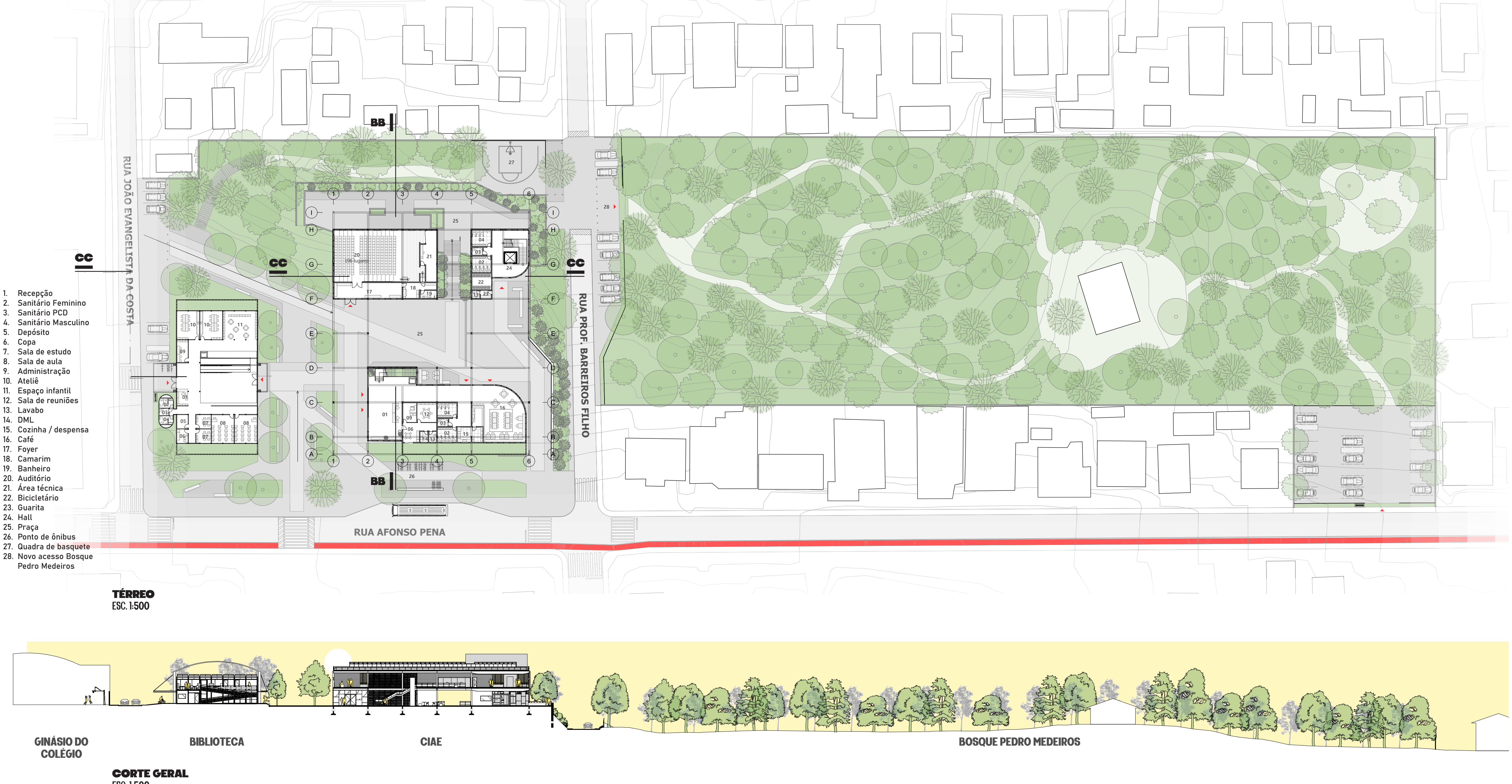
A BIBLIOTECA



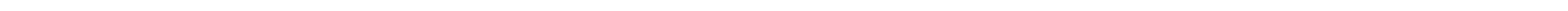
O AUDITÓRIO JOÃO FILGUEIRAS



O TRATAMENTO ACÚSTICO



CORTE GERAL
ESC. 1500



GINÁSIO DO COLÉGIO BIBLIOTECA CIAE BOSQUE PEDRO MEDEIROS